

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Polícia ou Política? Um estudo sobre a gestão de conflitos e suas representações no espaço escolar em contexto de sociabilidade violenta no município de Campos dos Goytacazes/RJ**

*Andréa Bueno Moço, Érica Terezinha Vieira de Almeida*

Este trabalho de pesquisa, em andamento a partir de agosto de 2018, nasce de uma inquietação diante das reclamações referentes a episódios de violência nas escolas da rede municipal realizadas na Assessoria de Gerência e Gestão Escolar da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Campos dos Goytacazes/RJ, setor onde exerço, atualmente, minhas atividades laborativas e que recebe e apura denúncias e reclamações da comunidade escolar (gestores, técnicos, professores, alunos e seus pais). Despertou-me a atenção os comunicados frequentes de suspensão de aulas devido a “toques de recolher” e violência no bairro, além das solicitações de transferência de alunos impedidos de frequentar devido a rivalidades entre grupos. Passei, então, a refletir sobre as múltiplas determinações dos conflitos que invadem as escolas e como tem se realizado a gestão dos mesmos. Com base em pesquisa exploratória realizada nos documentos do setor e também no processo de observação participante, e elegendo como campo as duas escolas que apresentaram o maior número de registros entre os anos de 2014 e 2018, pretendo identificar, por meio de entrevistas com grupos focais envolvendo os principais interlocutores do espaço escolar, os conflitos que afetam a escola, suas relações com o território, bem como a forma de participação dos agentes públicos na gestão destes conflitos e as principais demandas dos atores diante dos mesmos. Refletindo sobre a segregação socioespacial e as lutas pelo direito à cidade (Lefebvre, 2001; Harvey, 2014) e suas relações com os conflitos urbanos e, ainda, sobre o projeto de desmonte da educação pública em andamento no Brasil por meio de seu sucateamento e retirada de recursos, pretendo discutir como os conflitos relacionados à sociabilidade violenta (Machado da Silva, 2008) se reproduzem e são gerenciados no espaço escolar, destacando a criminalização da pobreza e a militarização dos conflitos como mediações sempre presentes no modo de enfrentamento destes pelo Estado, levando à reprodução da cultura da punição (Caldeira, 2000; Malagutti, 2012) e da violência simbólica (Bourdieu, 2002) no espaço escolar, considerando a escola como um aparelho privado de hegemonia (Gramsci, 1999), que pode ou não reproduzir valores e práticas hegemônicos.

Palavras-chave: Conflitos, Sociabilidade violenta, Espaço escolar

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense